

VERITAE

TRABALHO - PREVIDÊNCIA SOCIAL - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Orientador Empresarial

ARTIGOS

CORRUPÇÃO, DESCASO E INCOMPETÊNCIA

POR QUE A CORRUPÇÃO, O DESCASO E A INCOMPETÊNCIA FAZEM O BRASIL JOGAR UM TRILHÃO DE REAIS NO LIXO A CADA ANO

***Por *Roberto Rodrigues de Moraes,
Texto elaborado em agosto/2013***

Não é difícil constatar o desgoverno que impera neste país. Todos os dias há manchetes e notícias oferecendo amplo material para os pesquisadores e os governantes terem ciência do que acontece de norte a sul do Brasil.

Dentre tantas reportagens que demonstram o descaso governamental, destacamos a do jornal Estado de Minas, que em brilhante grafito mostra aos brasileiros que nós jogamos no lixo UM PIB Argentino por ano. É grave e merece análise pelas pessoas mais esclarecidas desta nação.

Estancar essa sangria é medida de urgência e somente um clamor da sociedade para que os dirigentes nacionais do Judiciário, Executivo e Legislativo possam promover iniciativas legais, visando minimizar os desperdícios, que podem saciar a fome de 14 milhões de miseráveis brasileiros, além de gerar empregos e qualidade de vida para os demais cidadãos. Alguns pontos precisam mais atenção:

- a) Nos últimos SETE ANOS, foram fechados mais de 42.000 leitos do SUS;
- b) No ranking da ONU, dentre 200 países pesquisados, o Brasil ocupa o 199º lugar na qualidade da educação, superando apenas a Albânia;
- c) Em 2012, tivemos mais de 50.000 assassinatos no Brasil, número bem maior do que na Síria, que vive uma guerra civil;
- d) Em 2012, tivemos mais de 46.000 pessoas que perderam a vida no trânsito - é alarmante e NÃO PODEMOS concordar com essa “carnificina” que já faz parte do nosso dia-a-dia;

e) O desperdício na SAÚDE, tanto nos gastos com ACIDENTES DO TRABALHO, ACIDENTES DE TRÂNSITO e com INFECÇÃO HOSPITALAR passam de 140 bilhões/ano.

O descaso não para no que listamos acima. Em 2003, o encontro de contas entre exportação e importação de produtos manufaturados apresentou um déficit em nossa balança comercial de 3 bilhões, contra 98 bilhões em 2012, segundo a FIESP. Produtos industrializados representam apenas 13% das nossas exportações, nos levando ao percentual existente em 1955, antes de JK.

Eis o gráfico do jornal Estado de Minas:



PELO RALO

Ineficiência, desvios e excesso de burocracia queimam bilhões de reais por ano

Por onde escorre a riqueza



Corrupção

R\$ 70 bilhões

É a perda estimada para os cofres públicos com desvio de verbas



Trânsito

R\$ 24,6 bilhões

Impacto econômico com acidentes



Logística

R\$ 195,7 bilhões

Perdas em portos, aeroportos, rodovias e ferrovias



Água

R\$ 13 bilhões

Desperdício estimado de faturamento anual das distribuidoras



Energia

R\$ 15 bilhões

Perda com anual estimada com as falhas dos sistemas de transmissão



Alimentos

26,3 milhões de toneladas

Quantidade de alimentos que vai para o lixo



Agricultura

R\$ 2,7 bilhões

Valor desperdiçado por safra com problemas de logística



Burocracia

2,6 mil horas

Tempo que as empresas perdem por ano com burocracia



Informalidade

R\$ 700 bilhões

É o que o Brasil deixa de ganhar com a existência do mercado informal

Notem que foram destacadas as PERDAS substanciais em:

- 1) Desvios de verbas = R\$70 bilhões;
- 2) Acidentes de trânsito = R\$26 bilhões;
- 3) Caos na logística = R\$195 bilhões;
- 4) Água, grande problema do planeta = R\$13 bilhões;
- 5) Energia, onde o Brasil nunca pode ter problemas = R\$15 bilhões;
- 6) ALIMENTOS: Foram jogadas 26,3 toneladas no LIXO, o suficiente para alimentar os miseráveis que, infelizmente, AINDA EXISTEM no Brasil;
- 7) Agricultura = Desperdício por safra de R\$2,7 bilhões;
- 8) E na informalidade, R\$700 bilhões - valor que o país deixa de ganhar e sabemos que a ALTA CARGA TRIBUTÁRIA e a BUROCRACIA empurram o brasileiro para a informalidade; e
- 9) O Brasil é campeão em custo/hora para gerenciar tributos: 2.600 horas/ano, número insuportável para uma economia que se diz que iria crescer!

Para sair deste estado de letargia – todos conhecem os problemas, mas não há um pontapé inicial para começar a resolvê-los – é preciso repensar as eleições de 2014. Não será possível continuar apoiando políticos que têm preocupação apenas em se manter no poder.

É chegado o momento de mudanças, de um projeto de nação, que contemple modelo econômico desburocratizante, de incentivo à iniciativa privada, que mobilize investimentos para as áreas onde existem “gargalos”, e que não espere 2015 para começar.

O BRASIL não aguenta continuar pagando 36% do PIB em tributos, assim como gastando 2.600 horas/ano para gerenciá-los.

Nos últimos 4 anos, os prefeitos – que sempre reclamam que não têm dinheiro para a saúde, educação e saneamento básico – CRIARAM 54 MIL CARGOS EM COMISSÃO, ou seja, sem concurso e sem ficha limpa, apenas para empregarem cabos eleitorais para garantia de continuidade no poder nas próximas eleições.

A classe média NÃO TEM COMO continuar bancando a “farra da ganância” que impera neste país e os menos favorecidos começando a se cansar de receber bolsa família que, com as altas nos produtos de primeira necessidade da cesta básica ocorrida nos últimos dois anos, virou UTOPIA. Não há bolsa “miséria” que aguentar os preços do feijão, óleo de soja, açúcar, frango, arroz, farinha e outros produtos de largo consumo nas periferias e nos grotões deste país.

Os bancos estão quebrando TODOS os seus recordes de percentuais de aumento de lucros, tendo mais de 400 bilhões para emprestar (apenas os privados), e até o Banco do Brasil mostrou lucro superior a 10 bilhões no primeiro semestre de 2013.

BRASIL, cada vez mais UM PAÍS DOS BANQUEIROS!

A mobilização social iniciada em JUNHO passado foi desencadeada pelos aumentos fora de época e sem justificativa, dos preços dos transportes públicos. Por mais que os governantes refizessem os valores das tarifas, a qualidade do METRÔ e dos ÔNIBUS, nas grandes metrópoles, deixa a desejar e o brasileiro está cansado de passar muitas horas de seu dia esperando condução, ou dentro dela. Gera stress e, como consequência, doenças a longo prazo.

O SUS, desde 02/01/1967, quando começou seu esboço no antigo INPS, tem os mesmos problemas: FALTAM médicos especializados, há filas para consultas, falta agenda para exames. Enfim, tudo que FALTA em 2013 já faltava em 1967, e passaram os governos militares, PMDB, PSDB e PT.

NADA foi feito para que o brasileiro tivesse atendimento na área de saúde à altura do que se paga de tributos para custeá-los.

SAÚDE – EDUCAÇÃO – SEGURANÇA – MOBILIDADE SOCIAL: Cobra-se muito de TRIUBTOS para custear todos os serviços públicos, ou seja, TRIBUTO DE PRIMEIRA e SERVIÇOS DE TERCEIRA.

Há um “câncer” enraizado na administração pública e no meio político, chamado CORRUPÇÃO. Não vamos ser utópicos e dizer que TEMOS que acabar com a corrupção, porque é obvio; mas debelá-la, reduzi-la, será o suficiente para SOBRAR RECURSOS para a saúde, para a segurança pública, educação e mobilidade social.

CHEGA DE DESPERDIÇAR UM PIB ARGENTINO POR ANO. O Brasil NÃO AGUENTA MAIS. URGE MUDAR!

Os números estampados no gráfico dizem tudo.

**** É Membro do Conselho Editorial ATC/COAD, COLUNISTA na REVISTA CONTABILIDADE E GESTÃO COAD. Especialista em Direito Tributário Controle de Qualidade ATC/COADCONSULTOR TRIBUTÁRIO em Belo Horizonte – MG.***

As opiniões expressas nesta Seção são de responsabilidade de seus Autores, sendo, a divulgação por VERITAE Orientador Empresarial, devidamente autorizada pelos mesmos.

veritae@veritae.com.br
www.veritae.com.br

Estamos no Twitter! Follow us: www.twitter.com/VERITAE_NEWS